



XVI Encontro Regional de Agroecologia do NORDESTE

**NORDESTE**

Na rota do Velho Chico: A Agroecologia e os Movimentos Sociais na luta contra as opressões no Campo e na Academia.

28 de Abril a 01 de Maio - CECA/ UFAL - Rio Largo - AL

## Relato de Experiência: Projeto de Extensão Agricultura Urbana, hortas orgânicas com materiais recicláveis em pequenos espaços.

Erica Ribeiro de Sousa Simonetti<sup>1\*</sup> Suzane Ribeiro Lopes <sup>2</sup>Aline Correia Silva de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Me. *Gestão e Desenvolvimento Regional-UNITAU-SP, Professora no IFTO- Campus Araguatins- TO, erica.simonetti@ifto.edu.br* <sup>2</sup> *Discente do curso de agronomia do IFTO-Campus Araguatins, suzaneagronomia@hotmail.com* <sup>3</sup> *Servidora do IFTO-Campus Araguatins- TO, Esp. Em Gestão Ambiental e Docência no ensino superior aline.silva@ifto.edu.br*

### Resumo-Abstract

**RESUMO** Produzir alimentos orgânicos além de minimizar os impactos indesejáveis ao meio ambiente contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida. Levando em consideração a nova demanda por alimentos frescos e saudáveis, o cultivo de hortas no ambiente familiar, torna-se uma boa opção para unir necessidade de hábitos alimentares saudáveis e terapia ocupacional, assim pessoas que possuem locais ociosos e se interessam em produzir hortaliças para consumo próprio, consigam desenvolver essa atividade como o máximo de eficiência e qualidade. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, como embasamento teórico utilizou-se pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo exploratório sobre agricultura orgânica. Foi realizado um curso, proveniente de uma ação de um projeto de extensão do IFTO-Campus Araguatins que desenvolvido durante os meses de agosto de 2016 a fevereiro de 2017. Idealizado e desenvolvido por acadêmicos do curso de agronomia. Conclui-se que curso ensinou que é possível aproveitar espaços vazios como, corredores, varandas, sacadas e quintais para produzir alimentos saudáveis, livres de agrotóxicos, para o consumo familiar, alcançou-se os resultados esperados, pois alcançou a comunidade disseminando conhecimento das noções de como implantar a sua própria horta orgânica, utilizando pequenos espaços ociosos e matérias reciclados, mostrando a importância dessas atividades no desenvolvimento sustentável e qualidade de vida.

*Palavras-chave: hortas orgânicas ;sustentabilidade ;educação*

**ABSTRACT** - The accelerated pace of life in cities, a heavy workload and little time available for basic health care, leads people to opt for processed foods that, in addition to doing harm, contribute to the disorderly exploitation of natural resources. Producing organic foods in addition to minimizing undesirable impacts to the environment contributes significantly to improving quality of life. Taking into account the new demand for fresh and healthy food, gardening in the family environment becomes a good option to unite the need for healthy eating habits and occupational therapy, so people who have idle places and are interested in producing vegetables for Consumption, can develop this activity as the maximum efficiency and quality. The present work is an experience report, as a theoretical basis was used a bibliographic research, with a descriptive exploratory character on organic agriculture. A course was taken from an extension project of the IFTO-Campus Araguatins that was developed during the months of August 2016 to February 2017. Idealized and developed by academics of the agronomy course. It is concluded that the course taught that it is possible to take advantage of empty spaces such as corridors, balconies, balconies and patios to produce healthy food, free of pesticides, for family consumption, and achieved the expected results, as it reached the community by disseminating knowledge of the notions How to deploy their own organic garden, using small idle spaces and recycled materials, showing the importance of these activities in sustainable development and quality of life.

*Keywords: Organic gardens, sustainability, education*

---

## **Introdução**

A cidade de Araguatins está localizada na região do extremo Norte do Estado do Tocantins. A população é de aproximadamente de 34.932 habitantes Segundo O Censo 2015 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O município é característico de interior, com alguns povoados e assentamentos agrícolas, com essa diversidade de pessoas na zona rural, percebe-se que a área urbana não dispõe de programas de capacitação ecológica para as famílias. Uma das alternativas de capacitação social é o manejo de hortas urbanas.

O cultivo de hortaliças, além de servir de incremento para as atividades de subsídio familiar, também se torna acessível para programas de terapia ocupacional, tendo em vista a dedicação necessária para o cultivo. “As hortaliças são consideradas Produtos de conveniência pela redução do tempo de preparo, melhor padronização da qualidade e redução de perdas” (CANTEWELL, 1995 p. 7 apud CHITARRA, 1998). Com isso, torna-se um manejo acessível e viável pelo Aproveitamento de espaço e rentável por gerar uma produção que sempre terá mercado.

Atualmente, produzir seu próprio alimento em pequenas hortas e pomares voltou a ser uma atividade importante, tanto do ponto de vista nutricional Alimentar quanto do da qualidade de vida, por ser uma atividade física e lúdica.

Aquele que cultiva seus próprios alimentos de forma adequada não precisa preocupar-se com assuntos complexos, como contaminação microbiológica ou por agrotóxicos, rastreabilidade e consumo de alimentos originados de plantas transgênicas, entre outros, porque tem em suas próprias mãos a opção e a responsabilidade de produzir a hortaliças de forma saudável e isenta de resíduos (EMBRAPA 2009).

O referente trabalho tem por objetivos relatar a experiência do curso que foi uma ação de um projeto de extensão do IFTO-*Campus* Araguatins que foi desenvolvido durante os meses de agosto de 2016 a fevereiro de 2017. Dentro do projeto o curso já foi ofertado para a comunidade urbana que teve duração de 3 três meses e durante a II JINTER (Jornada interdisciplinar) do *Campus* Araguatins foi ofertado na forma de minicurso. Os resultados esperados foram concluídos com êxito, mostrando a satisfação dos alunos envolvidos.

## **Experimental**

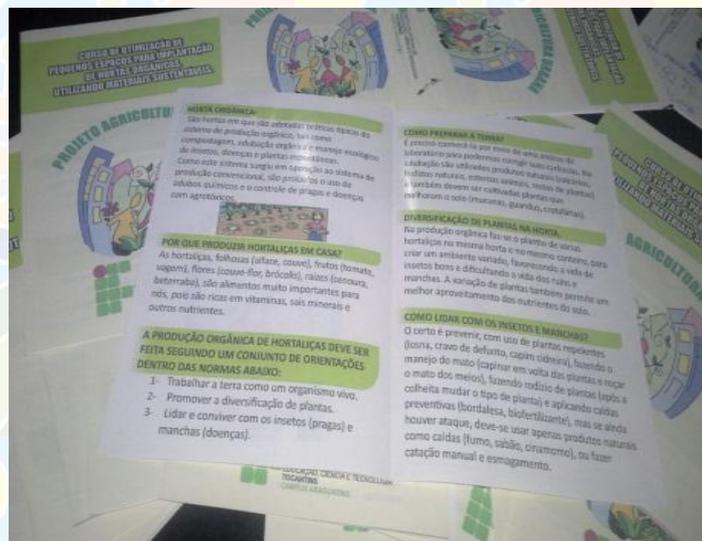
Trata-se de um relato de experiência, como embasamento teórico utilizou-se pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo exploratório sobre agricultura orgânica. O curso conforme já mencionada foi uma ação de um projeto de extensão do IFTO-*Campus* Araguatins que foi desenvolvido durante os meses de agosto de 2016 a fevereiro de 2017. Idealizado e desenvolvido por acadêmicos do curso de agronomia,

As aulas aconteceram em uma Escola Estadual do município de Araguatins, aos sábados em dois turnos manha e tarde, iniciaram as turmas com 35 alunos, priorizou-se a inclusão social, com o ingresso de alunos surdos e quilombolas. Um profissional Interpretador servidor do IFTO, participou das aulas, auxiliando o aluno surdo, no que tange ao entendimento.

## **Resultados e Discussão**

O curso ensinou que é possível aproveitar espaços vazios como, corredores, varandas, sacadas e quintais para produzir alimentos saudáveis, livres de agrotóxicos, para o consumo familiar, abordando os conhecimentos básicos que auxiliarão nas etapas de preparo do solo, plantio e manutenção, informando de maneira sucinta como interação

os diferentes fatores, solo, água e planta. A ministração do curso aconteceu em três etapas a) Aulas teóricas: abordou conhecimentos sobre o valor nutritivo das hortaliças, conhecimento sobre os aspectos sobre o solo, a irrigação e o uso de defensivos naturais (caseiros) para a substituição dos agrotóxicos, como o uso de matérias reciclados afeta diretamente o desenvolvimento sustentável e de qualidade, b)Aulas práticas: Levantamento do material necessário para a construção das hortas; preparo do solo; plantio das mudas/sementes; preparo e o uso correto de defensivos naturais; uso de irrigação; confecção de canteiros suspensos, com materiais recicláveis, tais como garrafas pets, visitas técnicas a horta do IFTO, incluindo palestra com o responsável pela área de hortaliças. C) Acompanhamento: Ao final das aulas práticas foram formuladas cartilhas (Figura1) com todas as informações necessárias para implantar e manter uma horta que foram entregues às comunidades interessadas; e realizados acompanhamento da condução dessas hortas depois de implantadas, com visitas técnicas.



**Figura 1:** Cartilhas do Curso produzidas pelos acadêmicos, Fonte: Simonetti,

Durante o decorrer do projeto, foram duas turmas, e um minicurso com duração de 4 quatro horas realizado na II JINTER (Jornada Interdisciplinar do IFTO Campus

Araguatins. No plano inicial as turmas atendidas foram: Entidades municipais e filantrópicas, escolas, donas de casa da comunidade em geral e uma turma especial de deficiente auditivos. Cada turma teve carga horaria de 60 horas, dividida entre planejamento, ministração das aulas teóricas e práticas e acompanhamento com visitas técnicas às famílias participantes do curso. Na figura 2 os alunos participaram de uma oficina de canteiros suspensos.



**Figura 2:** Alunos e ministrantes do curso, no final da aula pratica Fonte: Simonetti,2016

Durante a realização das atividades propostas do projeto de extensão, percebeu-se que os participantes um interesse em todas as etapas, na parte teórica e principalmente na pratica, literalmente colocaram a mão na massa, na construção de canteiros verticais e horizontais.

Para os acadêmicos ministrantes na maioria das aulas, foi uma oportunidade impar para por em pratica conhecimentos adquiridos no Instituto.

Percebe-se que no atual mercado de trabalho, em que a pró-atividade e a concorrência não medem esforços, transversalmente um curso de extensão, os acadêmicos podem agregar credibilidade ao currículo e adquirir ainda mais experiência para a carreira. O contato direto com o profissional oportuniza ao graduando, reflexões acerca da realidade da própria profissão e realidade da região.



**Figura 2:** Acadêmicos ministrando o curso, Fonte: Simonetti, 2017 .

### **Conclusões**

Esse curso alcançou os resultados esperados, pois alcançou a comunidade disseminando conhecimento das noções de como implantar a sua própria horta orgânica, utilizando pequenos espaços ociosos e matérias reciclados, mostrando a importância dessas atividades no desenvolvimento sustentável e qualidade de vida. Praticando estratégias de transmissão de conhecimento à comunidade estudantil e do município promovendo a integração social e encorajando a implantação de novos projetos de parcerias da Instituição com a população local. Portanto, melhorar a qualidade na saúde da população e sua interação com o meio ambiente e assim o projeto busca fornecer uma terapia ocupacional, uma alimentação mais saudável e um incentivo a sustentabilidade, com o enfoque da inclusão social, pois alcançara a comunidade surda.

### **Agradecimentos**

Primeiramente a Deus, autor da vida, ao IFTO- Campus Araguatins, pelo apoio e incentivo, aos acadêmicos envolvidos nesse projeto pelo empenho e dedicação.

### **Referências**

1. CANTWEELL, M. POSTHARVEST HANDLING SYSTEMS: Minimally, processed fruts and vegetables. Apud: CHITARRA, M.J.F. Processamento mínimo de frutos e hortaliças. Viçosa: Centro de produções técnicas, 1998.p. 7
2. EMBRAPA. Hortas: O produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF Embrapa informações Tecnológicas, 2009
3. MERICO. L. F. K. Políticas públicas para a sustentabilidade. In: VianaGilney (et al). O desafio da sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.
4. IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e estatística) acessado no site <http://cidades.ibge.gov.br/> em 07 de Fevereiro de 2017